Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
APRENDIZAGEM BASEADA EM EXPERIMENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA PARA AGRONOMIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE MONITORIA 2024-2025

Charlys Seixas Maia Dornelas;
Eric Martiniano Sousa;
Vitor Gabriel Oliveira Regis;
Maykon Douglas Gomes Barbosa;
Lucina Rocha Sousa (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: A transição do ensino médio para o ensino superior impõe desafios de adaptação e autonomia aos estudantes. No curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFPB), são frequentes as dificuldades em disciplinas de base, como Química Geral e Analítica — componente obrigatório, prático e ofertado no primeiro período pelo Departamento de Química e Física (DQF). Essas barreiras, resultantes de lacunas do ensino médio e da natureza abstrata da disciplina, comprometem a compreensão de conteúdos essenciais à formação profissional e ao desempenho acadêmico. Nesse contexto, o Programa de Monitoria destaca-se como ferramenta didático-pedagógica fundamental para superar essas dificuldades, contextualizar conteúdos na área agronômica e favorecer a adaptação e permanência dos discentes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a contribuição das estratégias adotadas na monitoria para o desempenho acadêmico dos alunos de Agronomia na disciplina de Química Geral e Analítica, em turmas acompanhadas nos períodos 2024.2 e 2025.1. A metodologia baseou-se em suporte didático-pedagógico sistemático, com encontros síncronos semanais voltados à resolução de dúvidas e exercícios, complementados por atividades contextualizadas, como jogos didáticos e práticas experimentais voltadas à dinamização do ensino e da aprendizagem. De forma assíncrona, aplicaram-se estudos dirigidos elaborados pelos monitores, sob supervisão docente, visando reforçar o conteúdo e estimular a autonomia discente. Antes das avaliações, foram realizadas sessões de revisão geral, também preparadas pelos monitores com acompanhamento docente. Outro pilar importante foi o acompanhamento presencial durante as aulas práticas, oferecendo suporte técnico e auxílio no manuseio de equipamentos, além de promover a integração entre teoria e prática experimental. O desempenho das turmas foi analisado estatisticamente de forma comparativa, revelando resultados distintos. A turma 2024.2 apresentou média superior (4,66) e menor dispersão das notas, com 47,1% de aprovação. Já a turma 2025.1 obteve média inferior (3,40) e maior heterogeneidade, alcançando 38,9% de aprovação. O principal fator que explica essa diferença foi o aumento expressivo da reprovação por falta, que passou de 17,6% para 38,9%, impactando diretamente o desempenho geral. Ressalta-se que 23% dos estudantes de 2025.1 nunca compareceram às aulas. Apesar da queda na média global, a metodologia de monitoria em 2025.1 mostrou impacto positivo na homogeneização do aprendizado, reduzindo a dispersão das notas e indicando eficácia no nivelamento dos conhecimentos. Assim, o projeto evidenciou-se essencial no apoio às atividades experimentais e contextualizadas, fortalecendo a articulação teórico-prática e contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico nas turmas de Química Geral e Analítica do curso de Agronomia. Além disso, o projeto alcançou objetivos centrais do Programa de Monitoria: despertar o interesse dos monitores pela docência, promover a cooperação entre monitores, discentes e docentes, minimizar problemas de reprovação, evasão e desmotivação, e elevar a qualidade do ensino.